



SUDAM  
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

# SUDAM

Informe

Publicação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

www.sudam.gov.br E-mail: ascom@sudam.gov.br Fone: (091) 4008-5459/5640

Belém • Janeiro • 2009



SUDAM faz

## balanço das ações de 2008

O superintendente apresentou os resultados da Sudam no seu primeiro ano de atividade.

Em reunião promovida com os jornalistas paraenses na manhã do dia 16/01, o superintendente da SUDAM, Djalma Mello, destacou as ações realizadas pelo órgão em 2008. Discursando sobre os resultados expressivos em temas como a aprovação de projetos, destinação de incentivos fiscais, convênios firmados e investimentos na área administrativa, Djalma Mello ressaltou, em números, a importância da SUDAM como instrumento de apoio ao desenvolvimento regional. “Nós lutamos para acelerar o processo de desenvolvimento da Amazônia. Nós temos pressa.”, enfatizou.

Com 291 projetos aprovados somente no ano passado, a SUDAM atraiu para a Amazônia cerca de 105 bilhões de reais em investimentos, propiciando a geração e/ou manutenção de 150 mil postos de trabalho. Só no estado do Pará, foram aprovados cerca de 36 projetos, o melhor desempenho proporcional dentre os estados beneficiados pela autarquia. Se comparada à 2007, ressaltou o superintendente, a atuação da SUDAM avançou em 2008, apresentando um aumento significativo de 80%.

Ainda segundo Djalma Mello, também em 2008 foram firmados sete novos convênios que, ao todo, somam 22,6 milhões de reais. Com recursos oriundos de emendas parlamentares, prefeituras municipais e o Governo do Estado do Amapá foram os beneficiados.

Destacando o papel da SUDAM na articulação

regional, o superintendente lembrou a atuação do órgão nessa temática. De acordo com Djalma, no ano que passou foram promovidas quatro ações estratégicas de interlocução com os governos estaduais e o governo federal. Reunindo secretários de planejamento e meio ambiente dos nove Estados, a autarquia instalou o Fórum de Gestores Federais da Amazônia e discutiu as principais políticas públicas direcionadas ao crescimento da região. “Estamos atuando em toda a Amazônia”, ressaltou.

Na área administrativa, o superintendente enfatizou a preocupação da SUDAM com o bem-estar de seus funcionários e a transparência de suas ações para a sociedade civil. Pensando nisso, em 2008 a autarquia implantou a sua unidade de Ouvidoria, investiu em capacitação e renovou os espaços destinados à alimentação e lazer. “A SUDAM se preocupa com a melhoria da qualidade da sua mão-de-obra”, lembra.

Para 2009, Djalma Mello acredita em uma atuação ainda melhor da Superintendência, possibilitando maiores investimentos para o desenvolvimento da Amazônia. Sobre o trabalho do órgão, o superintendente lembra que “Os órgãos nem sempre executam seus recursos. Nós conseguimos executar 99% dos nossos recursos”. E destaca: “A comunidade amazônica quer a SUDAM trabalhando”.

**Sudam participa  
do Fórum Social Mundial 2009**

**Sudam investe  
em energia**



Visitantes conheceram os projetos de desenvolvimento da Sudam

## Sudam participa do Fórum Social Mundial 2009

Exposições e publicações sobre ações sustentáveis realizadas na Amazônia, projetos de desenvolvimento regional, concessão de incentivos fiscais e planejamento territorial executados nos nove Estados da Amazônia Legal atraíram a atenção de visitantes para o estande da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) na Feira de Economia Solidária, uma das 2.000 atividades do Fórum Social Mundial 2009 (FSM/2009), realizado em Belém, de 27 de Janeiro a 1º de Fevereiro.

A professora da rede municipal de ensino de Joanes, na ilha do Marajó (PA), Elzete da Silva, que há 10 anos busca auxílio para sua comunidade, visitou o estande para buscar parceria com a Sudam e conhecer mais sobre o trabalho realizado na Amazônia.

Para ela, a instituição trouxe novas esperanças para a realização de obras inacabadas. “Espero contar com o apoio da Sudam”, enfatizou.

Apoiando ações de inclusão social e sustentabilidade por meio de convênios com governos municipais, estaduais e o governo federal, a autarquia mostrou projetos de grande relevância para o desenvolvimento local. Um deles foi o Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE). Instrumento de planejamento estratégico do território, o ZEE é alternativa para o ordenamento da Amazônia. O estande da Sudam mostrou que vem estimulando, por meio do financiamento, a implementação dessas Zonas que visam o uso sustentável e racional de diversas áreas em Estados como o Amapá e o Pará, por exemplo.

Buscando diversificar seu público e intensificar suas ações na região, a iniciativa visa a aproximar a Sudam das pessoas e se renovar, para atender às necessidades de melhoria de condições de vida do povo amazônida, promovendo a integração regional e despontando como importante aliada ao crescimento do norte do Brasil.

## Sudam financia ZEE no Amapá

Promovendo o desenvolvimento sustentável da região amazônica e cumprindo seu papel enquanto órgão de planejamento do ordenamento territorial, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) firmou convênio, em 2008, com o Instituto de Pesquisa do Estado do Amapá (IEPA) visando destinar recursos à elaboração da fase inicial do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do Amapá. Previsto para ser implementado em 2009, o projeto consistirá, neste primeiro momento, em um diagnóstico socioambiental preliminar da zona costeira do Estado e abrangerá cinco municípios (Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá,

Calçoene e Oiapoque), em uma área que atinge aproximadamente 21 mil km<sup>2</sup>.

Durante um ano, tempo previsto para sua realização, o projeto fará levantamentos georreferenciais, ambientais e socioeconômicos das localidades, buscando conhecer as características e a complexidade de cada cidade pesquisada. Por meio dessa atuação, serão definidas zonas estratégicas que determinarão a proposição de alternativas viáveis para o desenvolvimento dessas comunidades.

Para o coordenador-geral de promoção do desenvolvimento sustentável da Sudam, André Souza, iniciativas como essas são importantes para a compreensão socioeconômica, ambiental e da organização do espaço, dentro de uma perspectiva de gestão que priorize a sustentabilidade. “O que precisa é agilizar esses procedimentos”, lembra.

Em parceria com o Governo do Estado do Amapá, a Sudam apoiará este que é o seu terceiro projeto de Zoneamento Econômico-Ecológico, viabilizando recursos que somam aproximadamente R\$ 250 mil. Os primeiros a obterem apoio da instituição foram os ZEE's da BR-163 (rodovia Cuiabá-Santarém) e da BR-319 (rodovia Manaus-Porto Velho).

### Expediente

INFORME SUDAM - Ano 2, nº 12/13



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
Geddel Vieira Lima  
Superintendente: Djalma Bezerra Mello  
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante  
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia  
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos: Inocêncio Gasparim  
Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro  
ASCOM- Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing  
Leidemar Oliveira, Marilena Vasconcelos e Antonio Praxedes  
E-mail: [ascom@sudam.gov.br](mailto:ascom@sudam.gov.br)  
REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO  
Robson Silva  
IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam



Diretórias da Brasnorte, Sudam, Eletronorte e Banco da Amazônia discutem o projeto de energia elétrica no Mato Grosso.

## Sudam investe em energia

A Sudam já tem, em 2009, seu primeiro projeto no setor de Transmissão de Energia na Amazônia Legal. A Empresa Brasnorte Transmissora de Energia S/A, por meio de carta-consulta aprovada pela autarquia em dezembro de 2008 e utilizando recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), será a responsável pela construção, operação, manutenção e ampliação de quatro subestações no Estado do Mato Grosso.

Em reunião realizada no dia 05 de janeiro, com Adhemar Palocci, diretor de planejamento e energia da Eletronorte e a diretoria do Banco da Amazônia S/A (BASA), o superintendente da Sudam, Djalma Mello, foi apresentado ao projeto da linha de transmissão da empresa Brasnorte.

Com um total de 402 km de extensão (230 KW de potência) e investimentos que somam mais de R\$ 214 milhões de reais, a

rede de energia elétrica reforçará o sistema energético interligado nacional, atendendo 13 municípios matogrossenses. O primeiro trecho da linha de transmissão, com 273 km, será concluído ainda no primeiro semestre deste ano e o segundo trecho, em agosto de 2009. Segundo Adhemar Palocci, essa iniciativa garantirá a ampliação do Programa Luz Para Todos, do governo federal e sustentará o desenvolvimento regional. “Esses reforços levarão a energia para localidades mais afastadas”, enfatizou.

Investindo na geração de energia hidrelétrica e térmica (fontes como óleo e biodiesel) em diversos Estados, a Sudam amplia sua atuação na área de infraestrutura energética, sobretudo nos municípios mais distantes, para possibilitar a realização de novos empreendimentos e fomentar ainda mais o desenvolvimento da região amazônica.

## FDA levará energia para Mato Grosso e Rondônia

Os estados do Mato Grosso e Rondônia podem ganhar em breve novos empreendimentos na área de transmissão de energia elétrica e comunicação. Na semana passada, a Sudam aprovou três cartas-consulta de empresas pleiteantes de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) que beneficiam diretamente os estados amazônicos. A infraestrutura energética é fundamental, sobretudo nos municípios mais distantes, para possibilitar a realização de outros empreendimentos e levar mais desenvolvimento a essas localidades.

A carta-consulta da empresa Jauru Transmissora de Energia S/A deve implantar uma linha de transmissão de energia no trecho de Jauru(MT) a Vilhena(RO). Ainda no setor energético, outra carta-consulta aprovada, da empresa Brasnorte Transmissora de Energia S/A, que pretende construir, operar e manter as instalações de transmissão, localizadas no Mato Grosso. Ao todo, serão 402 km de energia, abrangendo os municípios de Araputanga, Barra do Bugres, Figueiropolis d’Oeste, Indaivaí, Jauru, Reserva do Cabaçal, Salto do Céu, Tangará da Serra, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Nova Maringá, Nova Mutum e São José do Rio Claro, todos do estado de Mato Grosso.

A terceira carta, da empresa TNL PCS S/A, é voltada para a implantação de telefonia móvel (GSM e UMTS) nos estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e

Roraima. Com recursos do FDA, essas cartas, uma vez transformadas em projetos, poderão investir mais de R\$ 350 milhões na Amazônia e gerar 3.965 empregos fixos e 2.520 empregos variáveis. Os projetos ainda passarão pela análise técnica do Banco da Amazônia e da Sudam.

### Histórico

Administrado pela Sudam, o FDA tem se consolidado como importante instrumento de desenvolvimento da região amazônica e voltado para o financiamento de projetos estruturantes, o FDA aprovou nos últimos dois anos 11 projetos que atendem desde o setor energético até produção de peça e metais. Até o momento, cinco Estados (Pará, Amazonas, Rondônia, Tocantins e Mato Grosso) já foram beneficiados com recursos do Fundo. Nesses estados, o Fundo está possibilitando investimentos em usinas termoeletricas, pequenas centrais hidrelétricas, curtume, frigorífico e fabricação de vergalhões e gotão. Até o momento, os investimentos do FDA são de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

**Ouvidoria da Sudam**  
**(91) 4008-5689**

## Sudam atualiza concessão de incentivos e leva mais desenvolvimento à região



Os projetos de incentivos fiscais de redução de Imposto de Renda Pessoa Jurídica aprovados pela Sudam ao longo de 2008, alcançaram números expressivos em 2008. É o melhor desempenho da instituição desde a criação da extinta ADA. De um total de 291 projetos, 155 foram de implantação, 58 de diversificação, 32 de ampliação, 36 de modernização, seis de reinvestimento e quatro de Adicional ao Frete da Marinha Mercante.

O Estado que mais gerou demanda, e por isso teve um maior número de projetos aprovados foi o Amazonas com 164 projetos; seguido pelo Mato Grosso, 46; e Pará, com 36. O coordenador-geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros, Indalécio Pacheco, comenta esses números, fala sobre as expectativas de crescimento e de investimentos na Amazônia e o reflexo que isso traz para a população da região.

**ASCOM:** Como o senhor avalia os resultados obtidos em 2008, na área de Incentivos Fiscais, da SUDAM?

**INDALÉCIO:** Não dá para se ter uma idéia do que isso representa de fato para a região. Considerando os resultados que alcançamos esse ano, a Sudam tem se consolidado como um importante instrumento de apoio ao desenvolvimento regional. Os 291 projetos aprovados em 2008 atraíram e/ou mantiveram mais de R\$105 bilhões de reais em investimento na base produtiva da região Amazônica, propiciando a geração e/ou a manutenção de aproximadamente 150 mil postos de trabalho na região.

**ASCOM:** Esse resultado é considerado bom?

**INDALÉCIO:** Nosso desempenho em 2008 foi o melhor desde a criação da ADA, em 2002. Se comparado a 2007, obtivemos um avanço significativo, pois saímos de 161(2007) para 291(2008) projetos, apresentando um aumento de 80% no número de

projetos aprovados.

**ASCOM:** Como é feita a distribuição desses projetos por Estado?

**INDALÉCIO:** Depende muito da demanda gerada por cada Estado. Não é a Sudam que designa quanto vai para cada um. O estado do Amazonas, por exemplo, continua apresentando o melhor desempenho com 56% dos projetos aprovados. Mato Grosso com 17% vem em segundo e o estado do Pará logo em seguida com 13%. O Pará, por exemplo, foi o estado que apresentou o melhor desempenho proporcional em 2008, porque aumentou o número de projetos aprovados em 125% com relação a 2007, passando de 16 para 36 projetos aprovados.

**ASCOM:** E os projetos antigos?

**INDALÉCIO:** Esses números foram de projetos aprovados em 2008, sendo que, além dos esforços para apreciar todos esses projetos, devemos destacar que em 2008, fizemos um longo trabalho para reduzir o passivo de projetos antigos protocolados na Sudam. Neste sentido, conseguimos concluir a análise e o arquivamento de 77 projetos por pendências documentais e/ou não enquadramento nos setores prioritários definidos pela legislação. Mas, conseguimos sanar esse problema, apesar da equipe reduzida de técnicos.

**ASCOM:** Na sua opinião, a que se deve esse desempenho?

**INDALÉCIO:** À retomada da credibilidade da Sudam. Iniciamos um trabalho sério, comprometido com a melhoria da região, a equipe técnica tem trabalhado exclusivamente nesse sentido. Estamos atuando na busca de resultados positivos e dentro da legalidade. A sociedade tem percebido isso, daí o crescimento da demanda de projetos.

**ASCOM:** Então, a Sudam ressurgiu como uma nova instituição de fomento na região?

**INDALÉCIO:** Com certeza. Neste momento de dificuldades internacionais, a Sudam vem na contramão da crise e surge como alternativa para investidores nacionais e internacionais buscarem recursos para os seus projetos.

## Sudam conclui primeira versão do PRDA

Desenvolvimento aliado ao crescimento da economia regional e à inovação tecnológica ambientalmente segura e à promoção da inclusão social. Essa é a tese de sustentação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia - PRDA/2009-2012, cujo Termo de Referência a equipe técnica da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) acaba de entregar à Diretoria Colegiada. Segundo o documento, o trabalho deverá ser executado num período de seis meses, quando será entregue no Congresso Nacional, para a apreciação dos parlamentares. A previsão é de que a primeira versão do plano seja apresentada agora em março, e em maio seja discutido e validado pelos atores envolvidos no processo.

O PRDA tem como referencial a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o Plano Amazônia

Sustentável - PAS, a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), e estudos setoriais elaborados pela extinta Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA). A minuta apresenta uma síntese dos planos e das discussões realizadas em conjunto com os secretários de planejamento dos nove estados da região, em estreita consonância com as políticas do Governo Federal, em conjunto com o Ministério da Integração Nacional, os ministérios setoriais.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, ressalta, ainda, que esse plano vem sendo articulado também com os governos estaduais e com a participação ativa da sociedade civil organizada. O PRDA foi estruturado considerando como pontos fundamentais os desafios, que foram classificados como de natureza social, ambiental, econômica, infra-estrutural e político-institucional, entre outros.